



ATA REUNIÃO COMADEFI

Aos treze dias do mês de julho de 2016, reuniram-se no auditório, Marcieli Pelissari, Marlene G. Pereira, Carlos Fernando Priess, Jean Reinert, Douglas Carvalho, Marise M. Tomelin, Claudio Ricardo Jr., Erickson Jones Lima, Rosane Cardozo. A presidente Rosane efetuou o início da reunião de hoje, iniciamos com a pauta de nosso encontro que é sobre o selo social, e a semana do deficiente, e nosso colega Erickson trouxe alguns preparatórios para a comemoração da semana do deficiente, falaremos também sobre o marco regulatório, aderido pelo município de Itajaí. Rosane nos informou que as ONGs existentes no Município, estão sendo extintas pelas dificuldades encontradas em sobreviver com verbas públicas, falou-se que existem ONGS fantasmas, somente para receber as verbas e por isso mesmo o marco regulatório vem acalantar o problema de desvios de verba e sim de atendimentos necessários e reais para ajudar quem necessita. O início da semana da deficiência foi criada pela finada vereadora Marilda Ultramarini Gall, que plantou a semente e hoje o trabalho é entre todas as ONGs e até a população lutando pelas pessoas com deficiências.

Sr. Erickson, explicou que a comemoração da educação, será com as salas operacionais, em seguida deixou-nos a par do que é uma sala operacional dentro das escolas no município, ela é especializada em educar crianças com deficiência que essas discussões iniciaram-se em 2005, com um professor especializado, no município de Itajaí, hoje existem 35 salas operacionais. Cada pólo é um grupo de salas, que totaliza-se sete pólos, sendo exatamente neste local onde os profissionais (professores) iniciarão no dia 20/07/2016 a abertura da semana da pessoa com deficiência, a festa da família, na Vila Operária, com horário a definir, onde fomos convidados a participar, o segundo seria dia 21 a pedalada da inclusão da ADVIR, o que tem um tanto de dúvida pelo valor cobrado, no dia 22, envolver a escola toda, onde haverá teatros de surdos, e várias atividades com relação a alguma deficiência, no dia 23 será específica para professoras, sobre deficiência intelectual que será no Mauricéia, com parceria com o SER, e com prioridade dos professores municipais. No dia 24 na secretaria de educação, para fazer uma formação da oficina do pensar, com jogos antigos que mechem com a mente e cognitivo, no dia 25 uma conversa sobre autismo com um médico especialista, e no dia 25 com relação ao esporte (O objetivo é formação para professores em cada pólo). Ainda temos no parque dom Bosco e espinheiros, e uma

blitz em frente a igreja do São Judas. A parceria no momento é somente o SER, se pudermos conseguir maiores parceiros, seria de impacto maior.

Graziela trouxe a idéia de blitz na cidade toda com a rede que atende a pessoa com deficiência, assim como a criação de um prêmio jornalístico, onde a melhor campanha sobre a pessoa com deficiência jornalística fosse o objetivo (placa, quadrinho), forma esta de estar envolvendo a toda população sobre o assunto (discutimos em conferência a legalidade do ato e o fazer).

Falou-se da campanha do ano passado na prefeitura, fotos impressas na galeria da prefeitura, mas que nesse ano seria bem interessante mudar a padronização do contexto para melhorar o impacto social da causa.

O folder será disponibilizado em todos os locais de realização de mobilização, para além de ver e ouvir a população leve para a sua casa a causa.

Sobre a APAE, verificar o que será realizado, e ver se pode participar dos eventos que serão realizados nas instituições locais.

O tema para a semana precisa ser pensado, para realização dos eventos.

No final da reunião, recebemos um informativo de vagas na porto nave, que está recebendo pessoas com deficiência para vagas de trabalho.

O conselho estadual das pessoas com deficiência está com vagas abertas até dia 03 de agosto de 2016 para vagas no conselho.

No SERTI existe um programa de selo social, que é uma empresa que realize ou apóie um projeto social, e estas empresas estão procurando projetos prontos para apoiar, principalmente culturais e esportistas.

Falamos também do projeto raça cor, para saber o que e porque cada raça é menos ou mais favorecida ou desfavorecida na sociedade.

Após tais apontamentos, encerramos a reunião desta data.